

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: GOIAS
MUNICÍPIO: PLANALTINA

Relatório Anual de Gestão 2020

ADILSON DOS REIS BORGES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	GO
Município	PLANALTINA
Região de Saúde	Entorno Norte
Área	2.539,11 Km ²
População	90.640 Hab
Densidade Populacional	36 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE PLANALTINA DE GOIAS
Número CNES	6737412
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	QD 1 S/N MR 01
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIA APARECIDA DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADILSON DOS REIS BORGES
E-mail secretário(a)	adilson.rborges@gmail.com
Telefone secretário(a)	61992215615

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1993
CNPJ	04.394.880/0001-89
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	DANIELA BORGES MENESES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/02/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Status do Plano	Aprovado
------------------------	----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Entorno Norte

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS	2593.885	7688	2,96
CABECEIRAS	1127.601	8046	7,14
FLORES DE GOIÁS	3709.419	17005	4,58
FORMOSA	5806.891	123684	21,30
PLANALTINA	2539.113	90640	35,70
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	3327.364	14085	4,23
VILA BOA	1060.17	6312	5,95
ÁGUA FRIA DE GOIÁS	2029.406	5793	2,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	PRACA JURANDIR CAMILO BOAVENTURA SN CENTRO		
E-mail	josydias1@gmail.com		
Telefone	6181966471		
Nome do Presidente	JOSY MEYRE DIAS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	10	
	Governo	5	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202005

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/05/2020 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2020 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/01/2021 

• Considerações

A princípio não conseguimos detectar se houve, e caso tenha havido, qual a data que foi apresentado os relatórios trimestrais junto a casa legislativa, principalmente porque os RDQA neste sistema DIGISUS GESTOR não foram preenchidos até a presente data. Assim por exigência do sistema pelo lançamento das datas, lançamos as mesmas para que possamos dar seguimento a elaboração do RAG, entretanto reiteramos que não temos certeza da realização das mesmas, assim como não nos foi passado tal informação pela gestão anterior.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria de Saúde do Município de Planaltina, Goiás, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no ano de 2020.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012.

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

Infelizmente, apesar de grande esforço da atual gestão, não conseguimos levantar todos os dados necessários, entretanto acreditamos que os de maior relevância estão inseridos neste documento.

Ainda há de se considerar que os erros ocorridos anteriormente são de necessária observância para serem evitados atual e futuramente.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4190	4012	8202
5 a 9 anos	4004	3836	7840
10 a 14 anos	3541	3424	6965
15 a 19 anos	4006	3649	7655
20 a 29 anos	8543	8469	17012
30 a 39 anos	6959	7240	14199
40 a 49 anos	5955	6558	12513
50 a 59 anos	4015	4359	8374
60 a 69 anos	2293	2538	4831
70 a 79 anos	1039	1191	2230
80 anos e mais	394	425	819
Total	44939	45701	90640

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Planaltina	1596	1616	1584	1481

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	160	211	158	570	407
II. Neoplasias (tumores)	203	176	233	229	208
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	53	43	41	80	42
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	51	64	67	123	92
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	38	27	42	46
VI. Doenças do sistema nervoso	71	55	64	102	94
VII. Doenças do olho e anexos	22	26	31	34	26
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	2	6	9	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	290	222	257	420	365
X. Doenças do aparelho respiratório	384	400	294	481	280
XI. Doenças do aparelho digestivo	344	257	285	360	226

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	59	53	51	82	57
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	79	95	77	102	105
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	328	230	257	286	219
XV. Gravidez parto e puerpério	1446	1377	1306	1432	1298
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	84	130	112	204	245
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	49	39	48	49	24
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	61	65	63	150	310
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	422	335	352	636	579
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	207	259	133	305	122
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4348	4077	3862	5696	4752

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	20	21	25
II. Neoplasias (tumores)	67	61	64	68
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	3	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26	26	16	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	16	10	11
VI. Doenças do sistema nervoso	8	13	10	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	108	96	130	106
X. Doenças do aparelho respiratório	45	50	38	37
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	25	35	27
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	3	2	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	9	13	6
XV. Gravidez parto e puerpério	3	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	11	9	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	7	6	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	33	36	25	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	124	96	98	85
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	504	472	478	440

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Percebemos que as mulheres são maioria no município (50,42%), entretanto nada que cause grande impacto.

Quanto aos nascidos vivos houve uma diminuição, 5,6% quando comparado com a média dos últimos 4 anos, que foi de 1569 / ano.

Quanto a morbidade (internações) a parte de gravidez, parto e puerpério são as maiores causas de internação, representando 27,32% de todas as internações. Uma porcentagem intermediária, quanto comparado com os 25% de 2019 e os 33% em 2018.

A segunda causa de internação continua sendo as lesões, envenenamento e outras causas externas, representando 12,16% do total.

As doenças infecciosas e parasitárias representam a terceira causa de internação, com 407 casos, ou seja, 8,56% do total. Fator preocupante, pois tanto em 2019, quanto em 2020, os números apresentados estão muito altos, com aumento de mais de 150% na média, quando comparado a 2018. Ora, se há uma boa cobertura da Atenção Básica, através da ESF, tal indicador deveria estar com parâmetros bem menores e em queda. Tal fato será melhor discutido nas considerações finais e recomendações.

Outros fatores que trazem uma certa estranheza, uns de forma negativa, outros de forma positiva, quanto aos dados apresentados são:

- diminuição em 52,5% das internações pelas doenças do sangue;
- diminuição das doenças do Aparelho Respiratório em 37,33%, principalmente em tempos de corona vírus;
- diminuição das doenças da pele e tecido subcutâneo em 30,48%;
- diminuição das internações por mal formação congênita, deformidade ou anomalias cromossômicas, em 51,02%;
- aumento dos sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais em 206,66%;
- diminuição em 40% das internações por contatos com serviços de saúde.

Por fim vamos analisar as causas dos óbitos no município no ano de 2020.

Quando observamos como um todo percebemos uma diminuição de 7,95% no número de mortes.

Como nos demais anos, as principais causas de mortes são: as doenças do aparelho circulatório, segunda pelas causas externas e as neoplasias em terceiro. Esses 3 grupos representam 58,86% de todas as mortes. Novamente voltamos as considerações e recomendações, pois estão nos grupos de priorização da Atenção Básica, visto a questão da prevenção de agravos e promoção da saúde.

•

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	2089	864832,11
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	283	182026,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	2372	1046859,05

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2055	2468,40
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1	65,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	9221	8444,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	104806	486047,32	-	-
03 Procedimentos clínicos	473586	1613108,32	2089	864832,11
04 Procedimentos cirúrgicos	7818	44830,01	369	216367,01

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	23	3450,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	595454	2155880,35	2458	1081199,12

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3538	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2692	-
Total	6230	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise deste grupo se faz necessária e imprescindível, pois no SUS se produz muito e registra pouco. Um exemplo é o número de internações. Quando observamos que houve 4.751 internações de pessoas consideradas de Planaltina, tivemos somente 2.458 AIHs pagas. Por mais que há internações, seja referenciada ou por demanda espontânea, em outros municípios e no DF, sabemos que esse número não chega a esses 2.293, que representa 48,26% de todas as internações.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	24	24
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	35	35

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	35	0	0	35
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	35	0	0	35

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/02/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A partir dos dados importados do CNES é apresentado em Planaltina 35 estabelecimentos em saúde cadastrados no sistema em questão. Todos sob a tutela municipal. É importante que a VISA municipal confirme tais dados, pois acreditamos que existam mais estabelecimentos, principalmente de origem privada, entretanto não cadastrados ao CNES.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	23	115	163
	Intermediados por outra entidade (08)	2	1	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	14	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	108	37	51	150	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	6	0	11	8	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	12	12	12	11	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	117	169	165	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4.502	4.211	4.158	4.283	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	4	13	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	14	24	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	28	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	844	1.226	1.575	2.824	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Como em todo o sistema de saúde a nível nacional o vínculo é precário, onde a grande maioria dos profissionais são contratados. Entretanto há muito ainda que se debater também sobre essas formas de vínculos profissionais. Quais são os mais efetivos? Qual traz uma maior segurança ao serviço público? Qual agrega melhor qualidade de atendimento ao usuário? Sabemos que a grande maioria dos municípios não tem uma política efetiva, organizada, estruturada, sólida e realmente eficaz na condução do acompanhamento de desempenho dos profissionais, o que pode gerar prejuízo ao serviço, principalmente nos processos disciplinares, administrativos, etc. Por outro lado, o vínculo prolongado tem a tendência de gerar um compromisso maior do profissional com o município, inclusive criando raízes locais. Faz-se realmente necessário avaliar e implementar uma política municipal de recursos humanos que venha a trazer qualidade ao atendimento realizado ao usuário do SUS em Planaltina.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1.1 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferecimento de transporte para tratamento oncológico dos pacientes.	Quantidade de pacientes atendido/ano		240	0	14	960	Número	5,83
2. Convênio com casa de apoio para tratamento de pacientes em Goiânia	Quantidade de pacientes atendidos		14	0	0	8	Número	0
3. Melhorar o acesso aos Serviços Hospitalares prestados à população com Atendimento em Goiânia.	Número de consultas marcadas		1140	0	645	1.440	Número	56,58
4. Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	Quantidade de veículos adquiridos		4	0	5	7	Número	125,00

DIRETRIZ Nº 2 - CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2.1 - INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar o Plano Municipal de Educação Permanente	Plano de Educação Permanente elaborado		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação da Central de Regulação Municipal	Central de Regulação Municipal criada		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - SER ESTRUTURADA DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DE AMPLIAÇÃO E EQUIDADE DO ACESSO, ACOLHIMENTO, HUMANIZAÇÃO E INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA, NA PERSPECTIVA DA RAS.

OBJETIVO Nº 4.1 - PROPICIAR A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A AD DO PMC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Oferecer mais atendimentos especializados na atenção domiciliar	Quantidade de veículo de 7 adquiridos		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - ESTAR INCORPORADA AO SISTEMA DE REGULAÇÃO, ARTICULANDO-SE COM OS OUTROS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 5.1 - INFORMATIZAR OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR DO PMC.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	Número de tablets adquiridos		6	0	0	6	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - ADOPTAR LINHAS DE CUIDADO POR MEIO DE PRÁTICAS CLÍNICAS CUIDADORAS BASEADAS NAS NECESSIDADES DO USUÁRIO, REDUZINDO A FRAGMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA E VALORIZANDO O TRABALHO EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E INTERDISCIPLINARES.

OBJETIVO Nº 6.1 - ORGANIZAR A AD DO PMC PARA GARANTIR CUIDADOS E RESOLUBILIDADE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Criar protocolos organizacionais de AD do PMC	Número de protocolos criados		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ENVOLVIDOS, DO USUÁRIO, DA FAMÍLIA E DO (S) CUIDADOR (ES).

OBJETIVO Nº 7.1 - FORTALECER OS VÍNCULOS E O ENVOLVIMENTO DO USUÁRIO, CUIDADORES E PROFISSIONAIS DA RAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar realização de Plano Terapêutico Singular - PTS às famílias disfuncionais e usuários sem possibilidades de cura ou controle da doença	Plano Terapêutico Singular instituído		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO LEGAL DA VISA.

OBJETIVO Nº 8.1 - ESTRUTURAR E MODERNIZAR AS CONDIÇÕES LEGAIS, FÍSICAS, MATERIAIS, TÉCNICAS, TECNOLÓGICAS, ADMINISTRATIVAS, GESTÃO DO TRABALHO, GESTÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE, GESTÃO DA INTEGRAÇÃO DE AÇÕES INTRA-INSTITUCIONAL PARA O PLANEJAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar concurso público para contratação dos profissionais para compor a equipe de Vigilância Sanitária e Ambiental	Edital de concurso lançado		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 9 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO FÍSICA, MATERIAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA PARA O PLANEJAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL.

OBJETIVO Nº 9.1 - Disponibilização das tecnologias de informação necessárias às atividades de Vigilância Sanitária e Ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adquirir e instalar os equipamentos de comunicação	Percentual de equipamentos de comunicação previstos para desenvolvimento das ações		0	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 10 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DA VISA.

OBJETIVO Nº 10.1 - Desenvolvimento das ações de estruturação administrativa e operacional da VISA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	Percentual de estabelecimentos sujeitos à VISA cadastrados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL.

OBJETIVO Nº 11.1 - Promoção das Ações de Monitoramento da Programação das Ações de VISA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar o Instrumento de Monitoramento da pactuação da reprogramação das Ações de VISA	Percentual de indicadores do instrumento de monitoramento aplicados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.**OBJETIVO Nº 12.1 - Promoção das ações de monitoramento de produtos, serviços e ambientes de interesse à saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar mensalmente coletas de amostras para análise de água para consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		100	0	100	100,00	Proporção	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - GARANTIA DE ASSISTÊNCIA NO ÂMBITO DO SUS.**OBJETIVO Nº 13.1 - AMPLIAR O ATENDIMENTO E A QUALIDADE DO SERVIÇO DE SAÚDE EM TODA A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, GARANTINDO MELHOR ACESSO DA POPULAÇÃO AO SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliação do box de emergência para um atendimento humanizado	Box de emergência ampliado		1	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 14 - GARANTIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS**OBJETIVO Nº 14.1 - AMPLIAR O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS EM TODA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, GARANTINDO MELHOR ACESSO DA POPULAÇÃO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE QUALIDADE**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de um veículos, para entrega de medicamentos nas unidades	Número de veículos adquiridos		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 15 - COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS).**OBJETIVO Nº 15.1 - COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial	Proporção de procedimentos realizados		20	0	0	25,00	Proporção	0

DIRETRIZ Nº 16 - IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.**OBJETIVO Nº 16.1 - Reparelhamento da unidade de socorro móvel**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de novas ambulâncias	Número de ambulâncias adquiridas		1	0	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 17 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA.**OBJETIVO Nº 17.1 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 50% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica	Percentual de internações por causas sensíveis à Atenção Básica		40	0	12	50,00	Percentual	30,00

DIRETRIZ Nº 18 - DIREITO A SAÚDE DA MULHER, BEM COMO REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL, COM ÊNFASE NO TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NO TOCANTE A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL.

OBJETIVO Nº 18.1 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER, A SAÚDE MATERNA E INFANTIL PARA GARANTIR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUBILIDADE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar/e ou implementar a coleta de citologia nas UBS	Percentual de UBS que realizam coleta para exame citopatológico		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 19 - GARANTIA DE AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO ÀS AÇÕES E AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, COM EQUIDADE, APRIMORANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.

OBJETIVO Nº 19.1 - IMPLEMENTAR E INCREMENTAR A POLÍTICA DE SAÚDE A PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
1. Realizar campanhas educativas sobre Prevenção de Quedas e combate à Violência anualmente	Número de campanhas educativas sobre prevenção de quedas e combate à violência			2	0	1	2	Número	50,00

DIRETRIZ Nº 20 - GARANTIA DE ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RADIOLOGIA (RAIOS X E MAMOGRAFIAS) NO ÂMBITO DO SUS;

OBJETIVO Nº 20.1 - AMPLIAR O ATENDIMENTO E A QUALIDADE DO SERVIÇO DE SAÚDE EM TODA A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, GARANTINDO MELHOR ACESSO DA POPULAÇÃO AOS EXAMES DE IMAGENS COM QUALIDADE NO DIAGNÓSTICO PRECISO EM RAIOS X E MAMOGRAFIAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o Sistema digital de imagens.	Percentual de serviços de diagnóstico por imagens com sistema digital implantado		0	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 21 - GARANTIA DO ACESSO À POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 21.1 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE BÁSICA A POPULAÇÃO.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o quantitativo de coletas e consultas de prevenção e oncologia em pelo menos 50% mensais	Percentual de atendimentos e coletas realizados		40	0	0	50,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 22 - ATENDIMENTO À COMUNIDADE COM RECEITAS, DIETAS E PALESTRAS.

OBJETIVO Nº 22.1 - MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover através de palestras de educação nutricional em PSFs	Percentual de ESFs com palestras de educação nutricional realizadas		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 23 - GARANTIA DO ACESSO À POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE E REABILITAÇÃO, E ATENDIMENTO ADEQUADO DE FISIOTERAPIA.

OBJETIVO Nº 23.1 - UTILIZAR DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À COMUNIDADE AOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de pacientes atendidos em 10%	Percentual de atendimentos fisioterapêuticos realizados		8	0	0	0,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 24 - ESTÍMULO AO ALEITAMENTO MATERNO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.
OBJETIVO Nº 24.1 - AMPLIAR A COLETA DE LEITE HUMANO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estímulo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde, de acordo com as diretrizes do aleitamento materno	Percentual de UBS que realizam campanhas de estímulo ao aleitamento materno		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 25 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE. CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO (CTA).
OBJETIVO Nº 25.1 - EXPANDIR O ACESSO DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO POR DST.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de pessoas testadas e aconselhadas, visto que, o número atual é de apenas 3,94 % da população, a meta é alcançar no mínimo 10% ao ano	Percentual de pessoas atendidas no CTA em relação à população total		8	0	2,5	10,00	Percentual	31,25

DIRETRIZ Nº 26 - AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EMTEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, E GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS.
OBJETIVO Nº 26.1 - UTILIZAÇÃO DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A ATENÇÃO BÁSICA.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender a demanda de solicitações de exames marcados pelos PSFs	Percentual da demanda de solicitações de exames marcados pelos PSFs		100	0	75	100,00	Percentual	75,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Informações Complementares	Criar o Plano Municipal de Educação Permanente	0
	Implantar o Sistema digital de imagens.	0,00
	Aquisição de um veículos, para entrega de medicamentos nas unidades	0
	Adquirir e instalar os equipamentos de comunicação	0,00
	Realizar concurso público para contratação dos profissionais para compor a equipe de Vigilância Sanitária e Ambiental	0
	Implantar realização de Plano Terapêutico Singular - PTS às famílias disfuncionais e usuários sem possibilidades de cura ou controle da doença	0
	Criar protocolos organizacionais de AD do PMC	0
	Oferecer mais atendimentos especializados na atenção domiciliar	0
	Implantação da Central de Regulação Municipal	0
	Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	5
122 - Administração Geral	Aumentar o número de pessoas testadas e aconselhadas, visto que, o número atual é de apenas 3,94 % da população, a meta é alcançar no mínimo 10% ao ano	8,00
	Atender a demanda de solicitações de exames marcados pelos PSFs	75,00
	Estímulo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde, de acordo com as diretrizes do aleitamento materno	100,00
	Aumentar o número de pacientes atendidos em 10%	0,00

	Promover através de palestras de educação nutricional em PSFs	0,00
	Aumentar o quantitativo de coletas e consultas de prevenção e oncologia em pelo menos 50% mensais	0,00
	Realizar campanhas educativas sobre Prevenção de Quedas e combate à Violência anualmente	1
	Implantar/e ou implementar a coleta de citologia nas UBS	100,00
	Reduzir em 50% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica	12,00
	Aquisição de novas ambulâncias	1
	Aumentar a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial	0,00
	Ampliação do box de emergência para um atendimento humanizado	0
	Realizar mensalmente coletas de amostras para análise de água para consumo humano	100,00
	Aplicar o Instrumento de Monitoramento da pactuação da reprogramação das Ações de VISA	100,00
	Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	100,00
	Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	0
	Criar o Plano Municipal de Educação Permanente	0
	Oferecimento de transporte para tratamento oncológico dos pacientes.	14
	Convênio com casa de apoio para tratamento de pacientes em Goiânia	0
	Melhorar o acesso aos Serviços Hospitalares prestados à população com Atendimento em Goiânia.	645
	Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	5
301 - Atenção Básica	Aumentar o número de pessoas testadas e aconselhadas, visto que, o número atual é de apenas 3,94 % da população, a meta é alcançar no mínimo 10% ao ano	8,00
	Atender a demanda de solicitações de exames marcados pelos PSFs	75,00
	Estímulo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde, de acordo com as diretrizes do aleitamento materno	100,00
	Aumentar o número de pacientes atendidos em 10%	0,00
	Promover através de palestras de educação nutricional em PSFs	0,00
	Aumentar o quantitativo de coletas e consultas de prevenção e oncologia em pelo menos 50% mensais	0,00
	Implantar/e ou implementar a coleta de citologia nas UBS	100,00
	Reduzir em 50% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica	12,00
	Aumentar a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial	0,00
	Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	0
	Oferecer mais atendimentos especializados na atenção domiciliar	0
	Criar o Plano Municipal de Educação Permanente	0
	Oferecimento de transporte para tratamento oncológico dos pacientes.	14
	Convênio com casa de apoio para tratamento de pacientes em Goiânia	0
	Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	5
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de pessoas testadas e aconselhadas, visto que, o número atual é de apenas 3,94 % da população, a meta é alcançar no mínimo 10% ao ano	8,00
	Atender a demanda de solicitações de exames marcados pelos PSFs	75,00
	Aumentar o número de pacientes atendidos em 10%	0,00
	Realizar campanhas educativas sobre Prevenção de Quedas e combate à Violência anualmente	1
	Implantar/e ou implementar a coleta de citologia nas UBS	100,00
	Reduzir em 50% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica	12,00
	Aquisição de novas ambulâncias	1
	Aumentar a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial	0,00
	Ampliação do box de emergência para um atendimento humanizado	0
	Realizar mensalmente coletas de amostras para análise de água para consumo humano	100,00
	Aplicar o Instrumento de Monitoramento da pactuação da reprogramação das Ações de VISA	100,00
	Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	0
	Oferecer mais atendimentos especializados na atenção domiciliar	0
	Criar o Plano Municipal de Educação Permanente	0

	Oferecimento de transporte para tratamento oncológico dos pacientes.	14
	Convênio com casa de apoio para tratamento de pacientes em Goiânia	0
	Melhorar o acesso aos Serviços Hospitalares prestados à população com Atendimento em Goiânia.	645
	Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	5
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aumentar o número de pessoas testadas e aconselhadas, visto que, o número atual é de apenas 3,94 % da população, a meta é alcançar no mínimo 10% ao ano	8,00
	Atender a demanda de solicitações de exames marcados pelos PSFs	75,00
	Estímulo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde, de acordo com as diretrizes do aleitamento materno	100,00
	Aumentar o número de pacientes atendidos em 10%	0,00
	Aumentar o quantitativo de coletas e consultas de prevenção e oncologia em pelo menos 50% mensais	0,00
	Realizar campanhas educativas sobre Prevenção de Quedas e combate à Violência anualmente	1
	Implantar/e ou implementar a coleta de citologia nas UBS	100,00
	Reduzir em 50% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica	12,00
	Aquisição de novas ambulâncias	1
	Aumentar a cobertura do Centro de Atenção Psicossocial	0,00
	Ampliação do box de emergência para um atendimento humanizado	0
	Realizar mensalmente coletas de amostras para análise de água para consumo humano	100,00
	Aplicar o Instrumento de Monitoramento da pactuação da reprogramação das Ações de VISA	100,00
	Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	0
	Melhorar o acesso aos Serviços Hospitalares prestados à população com Atendimento em Goiânia.	645
304 - Vigilância Sanitária	Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	100,00
	Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	5
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o número de pessoas testadas e aconselhadas, visto que, o número atual é de apenas 3,94 % da população, a meta é alcançar no mínimo 10% ao ano	8,00
	Aumentar o quantitativo de coletas e consultas de prevenção e oncologia em pelo menos 50% mensais	0,00
	Realizar campanhas educativas sobre Prevenção de Quedas e combate à Violência anualmente	1
	Implantar/e ou implementar a coleta de citologia nas UBS	100,00
	Aplicar o Instrumento de Monitoramento da pactuação da reprogramação das Ações de VISA	100,00
	Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	0
	Aquisição de novas ambulâncias, e carros para a Secretaria Municipal de Saúde.	5
306 - Alimentação e Nutrição	Aquisição de tablets para o Programa Melhor em casa	6
	Estímulo ao aleitamento materno nas unidades básicas de saúde, de acordo com as diretrizes do aleitamento materno	100,00
	Promover através de palestras de educação nutricional em PSFs	0,00
	Convênio com casa de apoio para tratamento de pacientes em Goiânia	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Diversos indicadores foram prejudicados pela pandemia, não sendo possível realizar principalmente as ações em grupo. Necessário haja um planejamento e avaliação das ações executadas para aperfeiçoar o trajeto e realizar o serviço da melhor maneira possível.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	80	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,15	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A pactuação está em apreciação pelo CMS, conforme pode ser lido no cabeçalho, assim não é possível editar os indicadores nesse espaço. Entretanto vamos anexar a Pactuação dos Indicadores dentro do presente relatório.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	239.884,16	13.201.907,71	2.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.444.391,87
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.360.980,45	15.842.837,00	461.275,41	0,00	0,00	0,00	0,00	23.665.092,86
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	13.942,37	34.247,95	6.911,33	0,00	0,00	0,00	0,00	55.101,65
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	105.797,24	1.742.847,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.848.644,50
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	13.480.028,58	766.334,09	11.833,25	0,00	0,00	0,00	0,00	14.258.195,92
	Capital	0,00	45.472,00	1.520.588,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.566.060,18
TOTAL		0,00	21.246.104,80	33.108.762,19	482.619,99	0,00	0,00	0,00	0,00	54.837.486,98

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,45 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,55 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	81,77 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,81 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	32,73 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 609,86
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,43 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,41 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,14 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,86 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %

3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,80 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,45 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.880.000,00	12.099.630,85	18.520.671,92	153,07
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.410.000,00	3.410.000,00	6.347.942,35	186,16
IPTU	3.300.000,00	3.300.000,00	3.180.050,69	96,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	110.000,00	110.000,00	3.167.891,66	2.879,90
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.420.000,00	2.420.000,00	3.252.632,66	134,41
ITBI	2.420.000,00	2.420.000,00	3.252.632,66	134,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.300.000,00	3.519.630,85	5.010.543,32	142,36
ISS	3.300.000,00	3.300.000,00	4.790.912,47	145,18
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	219.630,85	219.630,85	100,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.750.000,00	2.750.000,00	3.909.553,59	142,17
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	49.940.000,00	49.940.000,00	52.141.426,47	104,41
Cota-Parte FPM	35.200.000,00	35.200.000,00	38.978.942,84	110,74
Cota-Parte ITR	88.000,00	88.000,00	342.348,87	389,03
Cota-Parte do IPVA	1.320.000,00	1.320.000,00	1.069.216,79	81,00
Cota-Parte do ICMS	13.200.000,00	13.200.000,00	11.669.044,24	88,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	88.000,00	88.000,00	81.873,73	93,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	44.000,00	44.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	44.000,00	44.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	61.820.000,00	62.039.630,85	70.662.098,39	113,90

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.359.425,00	239.884,16	239.884,16	100,00	231.586,01	96,54	219.046,03	91,31	8.298,15
Despesas Correntes	3.359.425,00	239.884,16	239.884,16	100,00	231.586,01	96,54	219.046,03	91,31	8.298,15
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.566.600,00	7.968.839,39	7.360.980,45	92,37	5.700.267,82	71,53	5.679.080,97	71,27	1.660.712,63
Despesas Correntes	6.566.600,00	7.968.839,39	7.360.980,45	92,37	5.700.267,82	71,53	5.679.080,97	71,27	1.660.712,63
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	3.250,00	13.942,37	13.942,37	100,00	13.942,37	100,00	13.942,37	100,00	0,00
Despesas Correntes	3.250,00	13.942,37	13.942,37	100,00	13.942,37	100,00	13.942,37	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	6.550,00	109.802,24	105.797,24	96,35	105.797,24	96,35	105.797,24	96,35	0,00
Despesas Correntes	6.550,00	109.802,24	105.797,24	96,35	105.797,24	96,35	105.797,24	96,35	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	12.143.130,00	13.583.024,03	13.525.500,58	99,58	12.638.574,61	93,05	12.565.769,80	92,51	886.925,97
Despesas Correntes	12.127.380,00	13.537.552,03	13.480.028,58	99,58	12.593.102,61	93,02	12.520.297,80	92,49	886.925,97
Despesas de Capital	15.750,00	45.472,00	45.472,00	100,00	45.472,00	100,00	45.472,00	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	22.080.055,00	21.915.492,19	21.246.104,80	96,95	18.690.168,05	85,28	18.583.636,41	84,80	2.555.936,75

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	21.246.104,80	18.690.168,05	18.583.636,41
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	2.555.936,75	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.690.168,05	18.690.168,05	18.583.636,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			10.599.314,75
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.090.853,30	8.090.853,30	7.984.321,66
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	26,45	26,45	26,29

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	10.599.314,75	18.690.168,05	8.090.853,30	2.662.468,39	2.555.936,75	0,00	0,00	2.662.468,39	0,00	10.646.790,05
Empenhos de 2019	11.146.754,76	24.193.786,29	13.047.031,53	2.662.468,39	64.104,07	0,00	0,00	2.662.468,39	0,00	13.111.135,60
Empenhos de 2018	11.236.938,54	24.973.459,40	13.736.520,86	64.104,07	0,00	0,00	0,00	64.104,07	0,00	13.736.520,86
Empenhos de 2017	9.386.882,40	17.932.977,25	8.546.094,85	25.200,00	34.556,85	0,00	19.200,00	6.000,00	0,00	8.580.651,70
Empenhos de 2016	9.429.854,58	22.000.000,00	12.570.145,42	34.556,85	0,00	0,00	0,00	34.556,85	0,00	12.570.145,42
Empenhos de 2015	8.568.934,11	21.319.668,29	12.750.734,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.750.734,18
Empenhos de 2014	15.291.896,54	16.114.767,42	822.870,88	583.300,86	0,00	0,00	0,00	583.300,86	0,00	822.870,88
Empenhos de 2013	6.727.373,15	15.139.238,83	8.411.865,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.411.865,68

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	17.097.915,00	28.680.342,79	21.824.461,24	76,10
Provenientes da União	17.013.915,00	24.916.922,56	17.844.974,69	71,62
Provenientes dos Estados	84.000,00	3.763.420,23	3.979.486,55	105,74
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	17.097.915,00	28.680.342,79	21.824.461,24	76,10

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	9.023.583,00	13.227.795,88	13.204.507,71	99,82	12.374.001,90	93,55	12.372.995,88	93,54	830.505,81
Despesas Correntes	9.023.583,00	13.227.795,88	13.204.507,71	99,82	12.374.001,90	93,55	12.372.995,88	93,54	830.505,81
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	6.797.600,00	16.392.438,66	16.304.112,41	99,46	15.166.628,38	92,52	15.156.331,17	92,46	1.137.484,03
Despesas Correntes	6.797.600,00	16.392.438,66	16.304.112,41	99,46	15.166.628,38	92,52	15.156.331,17	92,46	1.137.484,03
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	825,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	7.700,00	43.389,69	41.159,28	94,86	41.159,28	94,86	41.159,28	94,86	0,00
Despesas Correntes	7.700,00	43.389,69	41.159,28	94,86	41.159,28	94,86	41.159,28	94,86	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.156.800,00	1.755.179,82	1.742.847,26	99,30	1.742.835,76	99,30	1.740.709,35	99,18	11,50
Despesas Correntes	1.156.800,00	1.755.179,82	1.742.847,26	99,30	1.742.835,76	99,30	1.740.709,35	99,18	11,50
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	290.465,00	2.328.546,61	2.298.755,52	98,72	2.280.107,45	97,92	2.279.169,62	97,88	18.648,07
Despesas Correntes	288.465,00	778.167,34	778.167,34	100,00	778.167,34	100,00	778.120,32	99,99	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	1.550.379,27	1.520.588,18	98,08	1.501.940,11	96,88	1.501.049,30	96,82	18.648,07
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	17.276.973,00	33.747.350,66	33.591.382,18	99,54	31.604.732,77	93,65	31.590.365,30	93,61	1.986.649,41
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	12.383.008,00	13.467.680,04	13.444.391,87	99,83	12.605.587,91	93,60	12.592.041,91	93,50	838.803,96

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	13.364.200,00	24.361.278,05	23.665.092,86	97,14	20.866.896,20	85,66	20.835.412,14	85,53	2.798.196,66
SUporte profilático e terapêutico (XLII) = (VI + XXXIV)	1.925,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	10.950,00	57.332,06	55.101,65	96,11	55.101,65	96,11	55.101,65	96,11	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	1.163.350,00	1.864.982,06	1.848.644,50	99,12	1.848.633,00	99,12	1.846.506,59	99,01	11,50
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	12.433.595,00	15.911.570,64	15.824.256,10	99,45	14.918.682,06	93,76	14.844.939,42	93,30	905.574,04
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	39.357.028,00	55.662.842,85	54.837.486,98	98,52	50.294.900,82	90,36	50.174.001,71	90,14	4.542.586,16
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	17.276.973,00	33.747.350,66	33.591.382,18	99,54	31.604.732,77	93,65	31.590.365,30	93,61	1.986.649,41
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	22.080.055,00	21.915.492,19	21.246.104,80	96,95	18.690.168,05	85,28	18.583.636,41	84,80	2.555.936,75

Fonte: SIOPS, Goiás02/03/21 08:17:00

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	1354420	850000
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	35480	35480
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	269930	269930
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	249980	249980
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	60816	60816
	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	8061747.36	7250000
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	1214.03	1214.03
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	10028940.66	10028940.6
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100000	100000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	469241.44	452000
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	450000	450000
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	5237890.88	5100000

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	535012.08	535012.08
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	24000	24000
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	60770.18	60770.18
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	61250	61250
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1099621.69	950000
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13000	13000
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	22400	24400

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	9.718.645,39		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	9.718.645,39		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	9.718.645,39	9.718.645,39	9.718.645,39
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	9.718.645,39	9.718.645,39	9.718.645,39

Gerado em 25/03/2021 13:27:22

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	3.645.554,61	3.645.554,61	3.645.554,61
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	3.645.554,61	3.645.554,61	3.645.554,61

Gerado em 25/03/2021 13:27:22

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
Total			0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 25/03/2021 13:27:24

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Infelizmente até o encerramento do presente RAG não recebemos todos os dados da execução financeira da gestão anterior, inclusive foi necessário entrar via judicial para o recebimento dos mesmos. Tal processo está em tramitação. Assim os dados acima poderão sofrer readequação de valor.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
201900010032500	Ministério Público Estadual	SAMU PLANALTINA DE GOIAS - FMS PLANALTINA DE GOIAS	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
201900010032500	Ministério Público Estadual	HOSPITAL MUNICIPAL MATERNO INFANTIL SANTA RITA DE CASSIA - FMS PLANALTINA DE GOIAS	-	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Mesmo havendo mudanças de gestão, a princípio, não detectamos auditoria realizada no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Apesar de estarmos embasado somente em análise de dados, visto a mudança de gestão entretanto alguns dados merecem atenção e avaliação especial, são eles:

1. Verificar se a composição do Conselho Municipal de Saúde está de acordo com a paridade necessária, caso positivo corrigir no SIOPS, visto que o mesmo possa estar desatualizado;
2. Quanto a morbidade as doenças infecciosas e parasitárias estão em terceiro lugar quanto a causa de internações. Situação preocupante, principalmente quando analisamos, esse aumento proporcional (150%) em relação a 2018;
3. Outros dados ainda são necessários serem ainda analisados: diminuição em 52,5% das internações pelas doenças do sangue, diminuição das doenças do Aparelho Respiratório em 37,33%, diminuição das doenças da pele e tecido subcutâneo em 30,48%, diminuição das internações por mal formação congênita, deformidade ou anomalias cromossômicas, em 51,02%, aumento dos sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais em 206,66%, diminuição em 40% das internações por contatos com serviços de saúde;
4. Outro fator que deve ser considerado são as causas de óbitos, onde as 3 primeiras são: as doenças do aparelho circulatório, segunda pelas causas externas e as neoplasias em terceiro, ou seja, os mesmos representam 58,86% de todas as mortes, as quais estão nos grupos de priorização da Atenção Básica, necessitando uma atenção especial nesses casos;
5. Enquanto dados de produção observamos um grande número de pacientes internados fora do município, onde se faz necessário uma busca nos sistemas de informação SIH no intuito de esclarecer e levantar as reais causas de internação fora de nosso município. Ainda há de citar a diferença de produção de anos anteriores, principalmente pelos impactos causados pela pandemia;
6. O aumento significativo dos cargos em comissão e contratos a cada ano é um fator preocupante, pois pode ser pela necessidade de cobrir áreas estratégicas de serviço ou somente para absorver apadrinhados políticos;
- 7.
- 1.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

É sabido por todos que no Serviço de Saúde há uma demanda muito grande por serviços imediatos, principalmente com o advento da pandemia houve uma indecisão muito grande quanto as condutas a serem tomadas. Acreditamos que há necessidade urgente de um planejamento feito a curto, médio e longo prazo, baseado em dados técnicos e necessidades da população. ESse planejamento deverá contemplar as áreas com maior demanda de intervenção, com um olhar especial para: combate a pandemia tanto na melhor forma de prevenção, assim como minimizar os impactos da mesma, avaliar as ações realizadas por cada serviço de saúde municipal, os pontos positivos e negativos, inclusive avaliando os indicadores, buscando aperfeiçoar os mesmos, e estabelecendo metas a serem cumpridas, que por consequencia vai melhorar a saúde da população.

ADILSON DOS REIS BORGES
Secretário(a) de Saúde
PLANALTINA/GO, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Upload de arquivo para site

PLANALTINA/GO, 30 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Planaltina